

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Oiapoque, 20/10/2016 - 10h20 – 14h15

Local: Museu Kuahí

#### Participantes:

IBAMA	BP	AECOM	Entidades presentes
Gabriel Carvalho	Anderson Oliveira	Débora Aguiar	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque
Emerson Marcondes	Barbara Bosisio	Décio Maia	Associação Ambiental Pegadas do Oiapoque
Antonio	Fatima Ribeiro	Larissa Lago	UNIFAP
Monica Magalhães	Ivan Simões	Tatiane Moraes	Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá
	Luis Pimenta	Victoria Fontes	ASSPPRIGA
			APARRI
			ICMBIO – PARNA Cabo Orange

Às 10 horas e 20 minutos da manhã Emerson Marcondes do CGPEG/IBAMA iniciou a reunião setorial se apresentando e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Também esclareceu as responsabilidades de todos e a importância da participação da população local.

Um representante professor de geografia da Universidade Federal do Pará afirmou durante a explanação do Emerson que está ciente da quantidade de barris de petróleo que serão explorados na Margem Equatorial e afirmou que vão brigar de forma técnica pelos direitos dos municípios que estão na frente aos Blocos de exploração de petróleo.

Gabriel do CGPEG/IBAMA apresentou a localização dos blocos a serem explorados na costa entre o Ceará e o Amapá. Indicou a localização dos blocos em licenciamento na costa do Amapá. Também indicou a necessidade do licenciamento para que os blocos sejam explorados.

Durante a apresentação do Gabriel do CGPEG/IBAMA houve questionamento dos participantes em relação às responsabilidades de cada órgão ambiental no processo de licenciamento de empreendimentos quando houve esclarecimentos por parte do CGPEG/IBAMA. O corpo técnico da BP também prestou esclarecimentos sobre o questionamento referentes à localização dos Blocos da 11ª rodada que estão no processo de licenciamento ambiental e à possibilidade de impactos no município.

Após a apresentação da CGPEG/IBAMA, Ivan Simões, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.



Dando seguimento à apresentação, Ivan Simões, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

Houve questionamentos sobre o uso do aeroporto de Oiapoque pelo representante do ICMBIO referentes às condições do mesmo e a legalização para o uso do mesmo. O representante da BP esclareceu que a empresa está providenciando a documentação junto aos órgãos competentes para uso do aeroporto e que após a perfuração o aeroporto permaneceria em condições para uso do município.

O representante da AECOM, Décio Maia, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

O funcionário Luis Pimenta, da BP, detalhou e esclareceu dúvidas sobre o impacto sobre a atividade pesqueira relacionado à zona de segurança de 500m determinada pela Marinha do Brasil.

O representante da AECOM Maia seguiu detalhando os critérios para definição da Área de Influência de um Estudo Ambiental através de mapas esclarecendo todas as dúvidas dos participantes.

Houve dúvida do Sr. Pedro Ivo sobre a inclusão de Bragança como Área de Influência da atividade no Bloco FZA-M-59 e foi esclarecido que a frota desse município com pesca na área do Bloco é apenas industrial e, por isso, o município não foi incluído como área de influência.

Ao final da apresentação do Estudo de Impacto Ambiental, o representante da AECOM se colocou à disposição e deu início à etapa de discussão e esclarecimento de dúvidas.

O Sr. Pedro Ivo solicitou à AECOM e à BP que os Estudos sejam elaborados levando-se em consideração os dados das habitantes locais, colocando-se à disposição para acompanhar esse diagnóstico. Ele citou diversos empreendimentos na região e informou que vem discutindo

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



sobre os impactos e solicitou que a Audiência Pública seja no município do Oiapoque. O Sr. Pedro Ivo parabenizou o IBAMA e a empresa BP pela execução dessa reunião setorial, mostrou-se preocupado com os impactos no município e solicitou que a AECOM e a BP elaborassem um Estudo Ambiental bem detalhado, sobretudo no Diagnóstico do Meio Socioeconômico. Ele ressaltou novamente que as reuniões, assim como a exposição itinerante foram uma importante iniciativa.

O Sr. Rona pediu a palavra para falar sobre as atividades econômicas que são desenvolvidas no município.

A Sra. Mônica do IBAMA Regional perguntou sobre o tempo de resposta a um acidente. Ela perguntou também como seria o transporte de combustível para as aeronaves no inverno, devido ao grande volume de chuvas e a possibilidade de fechamento das estradas. O representante da BP esclareceu que ainda estão analisando essa questão e avaliando o tamanho do tanque de armazenamento.

Houve questionamento sobre o interesse da BP explorar gás, caso o encontre ao invés do óleo. O representante da BP esclareceu que é difícil a comercialização do gás, devido à dificuldade de escoamento e, portanto, para a viabilização comercialmente deveria ser um quantitativo significativo.

O Sr. Ricardo do ICMBIO também questionou sobre a possibilidade de acidentes durante o inverno devido ao grande volume de chuvas e a estrada ficar bastante perigosa.

Foi acrescentado pelo representante da BP que a empresa sabe que a operação no período de inverno irá requerer uma maior atenção e será um desafio. Mas que todos esses pontos serão contemplados nas atividades da empresa.

Emerson, do IBAMA, esclareceu que o diagnóstico está sendo revisado pelo órgão e serão solicitadas revisões no estudo, além do que está sendo apontado pelos presentes. Emerson indicou que também podem ser solicitados novos projetos ambientais.

O representante da BP apresentou quais são os riscos envolvidos na atividade, assim como as medidas de prevenção para que não ocorram. Apresentou também as ações e medidas de atendimento para contenção de acidentes que ocorram.

Luis Pimenta, também da BP, esclareceu como funciona a contenção de poço em caso de acidentes. Gabriel, do IBAMA, também esclareceu como funcionam os equipamentos necessários à perfuração e à contenção de poços. Luis Pimenta apresentou o tempo de reação do Plano de Emergência Individual. A equipe da BP apresentou a estrutura da empresa para atendimento de emergências.

O IBAMA finalizou a reunião colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e para contato e a BP finalizou apresentando o vídeo do simulado realizado pela empresa na Bahia para resposta a um possível acidente com vazamento de óleo no mar.

**Ata da Reunião Setorial**

**Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59**



Às 14 horas e 15 minutos foi a reunião setorial foi encerrada pelo Emerson da CGPEG/Ibama e Ivan Simões, da empresa BP.